



University of  
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

# revistafsa

[www4.fsnet.com.br/revista](http://www4.fsnet.com.br/revista)

Rev. FSA, Teresina, v. 17, n. 10, art. 12, p. 230-245, out. 2020

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2020.17.10.12>

DOAJ DIRECTORY OF  
OPEN ACCESS  
JOURNALS

WZB  
Wissenschaftszentrum Berlin  
für Sozialforschung



MIAR



## Perspectivas Catalisadoras na Formação no Administrador: Contribuições no Componente Curricular Education in Business Management

### Catalyst Perspectives in Administrator Training: Contributions of the Curriculum Component Education in Business Management

#### Ubiratan Negrão Vieira

Mestre em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie

E-mail: [ubiratan\\_vieira@hotmail.com](mailto:ubiratan_vieira@hotmail.com)

#### Bruno Gomes Pereira

Doutor em Ensino de Línguas e Literatura (com ênfase em Estudos Linguísticos) pela Universidade Federal do Tocantins

Docente da Universidade do Estado do Pará

E-mail: [brunogomespereira\\_30@hotmail.com](mailto:brunogomespereira_30@hotmail.com)

---

#### Endereço: Ubiratan Negrão Vieira

Universidade Presbiteriana Mackenzie, Rua da Consolação, 930 Bairro Consolação - Distrito Consolação, Zona Central - São Paulo - SP, CEP 01302-907 Brasil.

#### Endereço: Bruno Gomes Pereira

Travessa Djalma Dutra, s/n - Telégrafo - 66050-540 - Belém - PA. Brasil.

**Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues**

**Artigo recebido em 19/05/2020. Última versão recebida em 04/06/2020. Aprovado em 05/06/2020.**

**Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).**

**Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação**



## RESUMO

Esse artigo tem como objetivo analisar as potencialidades catalisadoras do componente curricular “Education In Business Management” na formação inicial do profissional em administração de empresas. Isso engloba aspectos de cognição, de ensino e também de competência para o exercício da profissão junto ao mercado de trabalho. A fundamentação teórica parte da interface entre as pesquisas que versam sobre Administração de Empresas, Ciências da Educação e Estudos Aplicados da Linguagem. A Metodologia é de base fenomenológica, com abordagem qualitativa e do tipo documental com interferências de um estudo de caso. Os resultados revelam o caráter catalisador da referida disciplina, mostrando-se indispensável à formação de um administrador eficiente e eficaz. Esperamos que este trabalho possa render ganhos à comunidade acadêmica, e também não acadêmica, servindo de base para pesquisas vindouras.

**Palavras-Chave:** Administração de Empresas. Catalisação. Componente Curricular.

## ABSTRACT

This article aims to analyze the catalytic potentialities of the curricular component “Education In Business Management” in the initial training of professionals in business administration. This includes aspects of cognition, teaching and also competence to exercise the profession in the labor market. The theoretical foundation starts from the interface between the researches that deal with Business Administration, Education Sciences and Applied Studies of Language. The Methodology is phenomenologically based, with a qualitative and documentary approach with interferences from a case study. The results reveal the catalytic character of that discipline, proving to be indispensable to the formation of an efficient and effective administrator. We hope that this work can bring gains to the academic and non-academic community, serving as a basis for future research.

**Key words:** Business Administration. Catalysis. Curricular component.

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é analisar as potencialidades catalisadoras do componente curricular “Education In Business Management” na formação inicial do profissional em administração de empresas. Para isso, foram observadas aulas da referida disciplina do Curso de Administração, ofertado em uma Instituição de Ensino Superior (IES), na capital do Estado de São Paulo<sup>1</sup>. Na tentativa de correlacionar o potencial curricular da disciplina com a prática pedagógica aplicada pelo professor durante as aulas, procuramos realocar esta aprendizagem para a o curso de mestrado em administração de empresas.

O termo “relocalizar” está sendo utilizado conforme as orientações de Pennycook (2010), o qual acrescenta que o sentido da referida expressão agrega questões não apenas espaciais, mas sobretudo sociais, culturais e cognitivas.

Durante a análise, procuramos observar se houve relação entre o que está sendo aplicado em sala de aula na graduação com a literatura exposta pela docente durante a disciplina em foco. Esta, por sua vez, menciona técnicas de ensino em sala de aula, bem como a relação que o professor deve ter com o aluno. Logo, trata-se de um componente curricular de forte apelo pedagógico, não apenas porque versa sobre técnicas de ensino, mas principalmente porque atenta ao processo de tornar a administração uma habilidade mais didática. Tal raciocínio converge com o que nos propõe Chauí (2000), quando afirma que o ato de didatizar não se esgota apenas na educação, posto que sua natureza é orgânica e dialógica.

É pertinente enfatizarmos que, nas análises, focamos no que realmente foi identificado, de acordo com o que foi colocado em um roteiro, confeccionado a partir das exigências da literatura específica da disciplina. Sendo assim, a metodologia do presente trabalho é fenomenológica, de abordagem qualitativa, do tipo documental com projeções de estudo de caso. Isso se justifica pelos procedimentos metodológicos desenhados durante o levantamento de dados feito em sala de aula.

Em suma, esperamos que o presente estudo possa contribuir com futuras investigações no campo da administração e áreas afins, partindo da possibilidade de incentivar a formação de um profissional mais preparado para o mercado de trabalho. A articulação entre teoria e prática, que aqui problematizamos, pode, inclusive, render de melhores qualidades nas aulas ministradas e, por consequente, elevar o nível de nossos alunos em formação inicial.

---

<sup>1</sup> Por motivos éticos, não revelaremos o nome da verdadeira instituição de ensino.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Confluências Entre Propostas Teóricas

Muitos são os trabalhos que problematizam a formação do administrador. Em sua maioria, são pesquisas que observam o objeto de investigação sob prismas similares, o que garante a eficiência do trabalho utilizando-se, apenas, uma das perspectivas teóricas, tal como nos é apresentado nos trabalhos de Antonialli (2017) e Campos (2012). Estas investidas científicas são moldadas a partir de focos plurais, mas sempre partindo da figura do administrador como sujeito social protagonista do processo.

Na tentativa de enriquecer essas discussões e contribuir com o fluxo de pesquisa no âmbito da administração, neste artigo propomos uma perspectiva teórica mais complexa e interdisciplinar, uma vez que acreditamos no diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento humano. Essa postura, por sua vez, tem se firmado com contexto pós-moderno de pesquisas acadêmicas, que tem se rendido ao fato de conceber as ciências como ferramentas complementares e não compartimentadas.

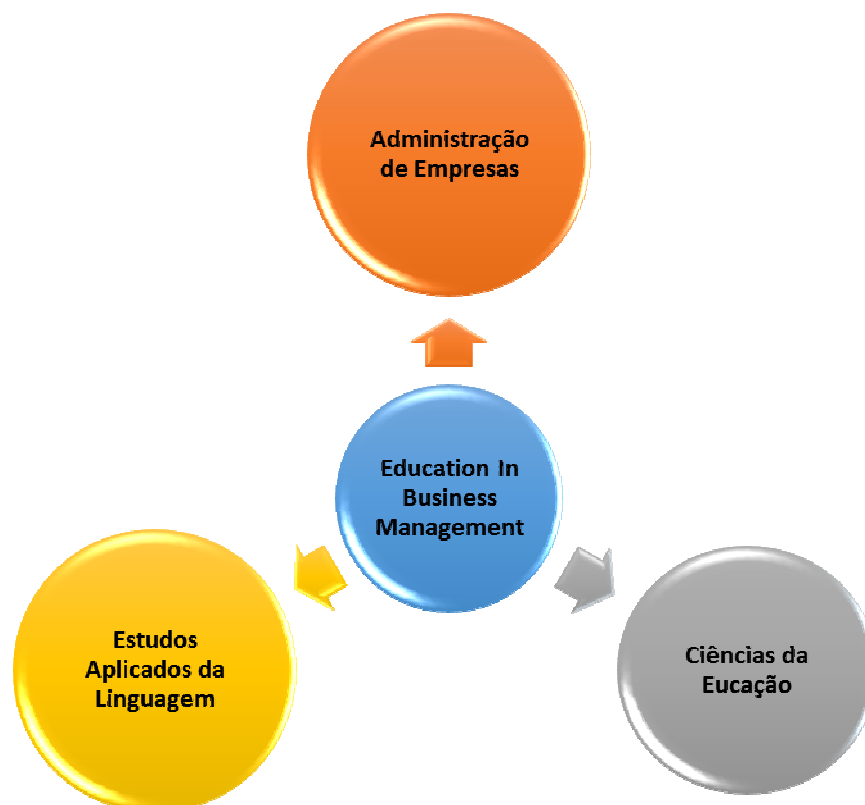
A complexidade a que fazemos referência está baseada nos estudos contemporâneos de Morin (2011), que nos apresenta o caos em que a sociedade se desenha. Dessa forma, para compreendermos o processo de desenvolvimento do administrador, em qualquer de sua esfera, é necessário olharmos o seu entorno e não apenas o seu produto. É nesse entorno que o autor nos apresenta é que sentimos a necessidade de mobilizarmos conhecimentos teóricos múltiplos, ainda que algum desses conhecimentos seja o ponto de partida para os diálogos interdisciplinares que travamos.

A noção de interdisciplinaridade que adotamos neste artigo é condizente com a proposta por Fazenda (2008), ao afirmar que os saberes humanos não funcionam como caixinhas isoladas. Para compreendermos os fenômenos sociais, sejam eles em quaisquer âmbitos interativos, é necessário mobilizarmos os conhecimentos que se fazem necessários para uma compreensão mais satisfatória do objeto de investigação.

Ao considerarmos as especificidades do objetivo desta investigação, já elencado na *Introdução* deste manuscrito, consideramos, como pertinente, a mobilização dos seguintes saberes na complexificação de nossa problemática de pesquisa: Administração de Empresas, Ciências da Educação e Estudos Aplicados da Linguagem. Evidentemente, não mobilizamos tudo acerca destes saberes, mesmo porque isso seria humanamente impossível. A intenção é

fazemos uso apenas daquilo que possa contribuir para uma melhor densidade nas análises, bem como para melhor entendimento do desenho desta pesquisa.

Para fins metodológicos, elaboramos a figura abaixo, que, além de ilustrar os saberes que mobilizamos neste artigo, trazem à baila aquilo que, de fato, nos interessa a partir dessas interfaces que estabelecemos.



**Figura 01:** Movimentos Interdisciplinares

**Fonte:** Autoria Própria

A Figura 01 é constituída por um aglomerado de círculos que, por intermédio das setas que os ligam, sugere um movimento cíclico entre as partes que a compõe. A ilustração se dispõe da seguinte maneira: a disciplina “Education In Business Management” (na cor azul) ocupa o centro das relações, sendo, pois, o ponto de encontro entre os saberes que mobilizamos; o saber “Administração de Empresas” (na cor laranja) é, talvez, o maior recorrente no tratamento do *corpus*, considerando que os dados foram gerados no contexto de formação do administrador; as “Ciências da Educação” (na cor cinza), partindo do pressuposto de que a referida disciplina lida, diretamente, com a concepção de educação nas relações empresariais; e os “Estudos Aplicados da Linguagem” (na cor amarela),

considerando que a interação entre a professor da referida disciplina e os demais atores sociais são mediadas pela linguagem.

Das Ciências da Educação nos interessamos mais de perto pelos estudos que versam sobre formação de professores, bem como das políticas curriculares, que são vistas, neste artigo, de maneira indissociável.

Os estudos sobre formação de professores são pertinentes, pois problematizam a postura docente diante das especificidades que emergem dentro de uma relação aluno-professor. Nesse sentido, acreditamos que a postura do professor da disciplina não pode ser dissociada de um contexto situacional maior, capaz de influenciá-la nas tomadas de decisões em sala de aula. Assim, é necessário compreendermos que o professor não pode ser tratada nem como vilã, nem como mocinha do processo educativo, mas apenas como sujeito social vulnerável às forças centrípetas e centrífugas maiores, tal como acrescenta os trabalhos de Diniz-Pereira (2013) e Dionísio (2007).

Ainda das Ciências da Educação, nos interessamos sobre as políticas curriculares, visto que a disciplina “Education In Business Management” não pode ser analisada de maneira isolada. Esta, por sua vez, ajuda na construção de uma estrutura curricular maior, na qual lhe são conferidas especificidades intransferíveis. Tratamos, aqui, com a visão de currículo pautada na concepção de espaço de empoderamento e construção de identidades (ARROYO, 2013; SILVA, 2007). Baseados nesse pressuposto, observamos a ementa da disciplina, e, de acordo com a mesma, espera-se que, ao final, o aluno de administração tenha conhecimentos basilares para uma educação e gestão eficientes e eficazes no contexto empresarial.

Dos “Estudos Aplicados da Linguagem” nos interessamos mais de perto pela concepção de “catalisação”, a qual tentamos relocalizar no processo de aplicação nesta pesquisa. O ato de catalisar, neste artigo, está embasado nas concepções de Signorini (2006) e Pereira (2016), os quais problematizam a catalisação a partir de uma perspectiva de desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais dos sujeitos envolvidos. Para os autores, o potencial catalisador não se esgota apenas no fato de dominar o conteúdo técnico da disciplina. Está, sobretudo, articulado ao fato de desenvolver atitudes de autonomia nas tomadas de decisões do aluno, o que contribuiria na formação inicial de um aluno mais preparado para o contexto corporativo.

Da “Administração de Empresas”, o saber que mais mobilizamos, tal como já havíamos adiantado, é baseado na literatura utilizada na própria disciplina centro de nossas discussões.

De acordo com Lowman (2004), ensino exemplar desenvolve habilidades de comunicação e resolução de problemas e promove o pensamento. O ensino de forma exemplar pode apresentar questionários que avaliam a satisfação dos estudantes com as habilidades dos professores em ensinar. O autor endossa que existe o modelo bidimensional de ensino universitário efetivo de qualidade, como resultado da habilidade de um professor em criar estímulo intelectual como empatia interpessoal com os estudantes, onde os estímulos podem ser a emoção (emoções positivas, evitar emoções negativas), aumento da sensibilidade para a fala dos outros, aumento da sensibilidade para os movimentos dos outros, diferenças na expressão corporal, extensão do contato visual e vocal e consciência da sala como um palco.

Lowman (2004) acrescenta, ainda, que existe uma forte relação de ensino no que diz respeito à relação professor-aluno, conversas informais ou com objetivos educacionais, obtenção de obter feedback dos alunos regularmente, motivar estudantes a trabalhar por meio da liderança.

É pertinente que o professor esteja atento aos diferentes movimentos interacionais que a sala apresenta, tais como: estudante submisso, aluno dependente do professor, altamente orientado a tarefas, os estudantes dependentes ansiosos, em que apresenta excessiva preocupação com as notas, o professor deve seguir um modelo menos dicotômico ver a matéria e dar a segurança necessária para esses alunos.

Existem também os estudantes trabalhadores desmotivados, são os que acreditam ter pouco controle sobre seu aprendizado e nesse caso, o professor deverá levantar seu ânimo, escrever elogios e conversar. Os estudantes independentes são os estudantes orientados à aprendizagem. Nesses casos, o professor deve elogiar e reconhecer os avanços que lhe parecem mais evidentes. Os estudantes heróis são os que necessitam da aceitação do professor como sendo grandes estudantes, porém em longo prazo, não cumprem suas promessas. O professor deverá então centrá-los em atividades com certa vigilância e aplicar suave controle.

Em relação às técnicas de ensino e planejamento, deve ocorrer de acordo com a definição de objetivos em relação ao que se espera dos estudantes e os métodos a serem utilizados de forma a maximizar o interesse. Deve-se entender para que serve o planejamento antecipado para os professores preparem de forma objetiva por meio de tópicos e habilidades. Planejar um curso com uma ampla gama de metas garante que os estudantes com diferentes interesses e capacidades encontrem algo que os cativa e os desafie.

Os alunos devem lembrar e reconhecer informações, compreender o que aprenderam, aplicar o que aprenderam, analisem a matéria, sintetizem a matéria em um todo e avaliar seu

conhecimento criticamente. Os métodos de ensino são técnicas e ações desenvolvidas e organizadas pelo professor para atingir os objetivos de aprendizagem em relação ao conteúdo apresentado (LOWMAN, 2004).

Com base em Antonacopoulou (2010), a crítica reflexiva é definida como o processo cognitivo e emocional de desmistificar as inter-relações entre atores e práticas sociais no contexto específico em que ocorrem.

A crítica reflexiva no currículo de Administração de empresas enfatizaria que mais atenção seria dada às experiências e problemas dos alunos. Também seria necessária uma análise mais rigorosa das proposições teóricas e da sabedoria estabelecida, de modo que as dinâmicas sociais e políticas possam ser reveladas nas tensões expostas.

No tocante ao tema ensino, Reeve (2016) na aprendizagem baseada em projeto deve haver a abordagem de ensino que os alunos exploram problemas e desafios do mundo real, dividindo seu entendimento em 04 (quatro) C's, quase sejam: pensamento crítico, uso do conhecimento, fatos e dados para resolver o problema, comunicação, em que envolve transmissão de informações, colaboração, onde deve haver o trabalho em conjunto para alcançar um objetivo em comum e a criatividade, como sendo mais importante para resolução de problemas.

Para Drake e Reid (2018), devemos nos utilizar de situações ricas de aprendizagem com o emprego de incentivo para que os alunos sejam criativos e inovadores e modos utilizados pelos professores para trabalhar as capacidades: comunicação, criatividade, pensamento crítico (DRAKE, REID, 2018).

Esse modo deve estar presente na maneira como o professor desenvolve capacidades do século XXI como parte do currículo educacional, utilização de técnicas práticas e inovadoras de ensino, ensino de competências utilizando measuring what matters model, modelo que domina o ensino das emoções, criatividade, citizenship (Cidadania) ou saúde (DRAKE, REID, 2018)

Ainda para Louwman (2004), no que tange à seleção e organização do material para apresentações em sala de aula, sua classificação é apresentada em forma de preleções, quase sejam:

A preleção ocorre toda vez que o professor está falando e os alunos estão ouvindo. Sugere que as preleções sobrevivem porque elas satisfazem à necessidade de espetáculo dramático e oferecem uma arena interpessoal, na qual importantes necessidades psicológicas são satisfeitas. É provavelmente mais eficiente em motivar estudantes a aprender mais sobre um tópico (LOUWMAN, 2004).



As preleções formais ignoram a dimensão interpessoal, por esse motivo elas não são capazes de motivar ou satisfazer completamente os alunos. Apresentações vigorosas e integradoras são especialmente úteis perto do final do curso, quando o conteúdo fundamental foi dominado e o desejado clima interpessoal da classe já está estabelecido.

A preleção expositiva é o tipo mais comum de preleção na universidade porque, antes de tudo, ela define e apresenta as informações. Tais aulas são planejadas de forma mais elaborada do que os ensaios orais, mas nada impede que elas sejam excepcionais e satisfatórias para os alunos, quando são habilidosamente preparadas e apresentadas. (LOUWMAN, 2004)

Com a preleção provocativa, o professor é aquele que fala mais, mas aqui há uma maior intenção de provocar reflexão, apresentando fluxos dialógicos em momentos circunstanciais (LOUWMAN, 2004).

Na preleção discussão, o professor encoraja os estudantes a comentar ou expressar suas preocupações, em lugar de simplesmente levantar questões. Começa com o professor falando de 5 a 15 minutos, depois estimulando a discussão, por alguns minutos, acerca de um ponto chave em suas observações (LOUWMAN, 2004).

Na preleção formal, há técnica da autorrecitação, na qual o professor para e faz perguntas específicas ou solicita aos estudantes que leiam a matéria preparada em voz alta (LOUWMAN, 2004).

Também devem ser observados os pontos para a apresentação, que são os pontos centrais ou temas que formam ou agrupam o maior número possível de tópicos que devem ser apresentados.

Em suma, devemos notar também os recursos ou técnicas utilizadas em sala de aula, tais como: audiovisuais, pedagógicos e outros. O aparato metodológico, aliado ao aparato didático-recursivo, é basilar para um processo de ensino-aprendizagem satisfatória.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Contexto de Geração Dos Dados**

Os dados foram gerados a partir de uma observação feita em um Curso de Administração de Empresas, ofertado por uma IES privada, na capital do Estado de São Paulo. As observações foram desenvolvidas durante a disciplina “Education In Business Management” componente curricular rico de sentidos e informações para um aluno em

Administração. A referida disciplina problematiza questões sobre administração e educação, bem como o gerenciamento de empresas.

Para observar as aulas ministradas na graduação, utilizamos um roteiro estruturado formado com base nas aulas ministradas na disciplina de ensino da administração. Este roteiro, por sua vez, contém a literatura exposta pela professora ministrante, bem como pelos grupos que apresentaram trabalhos individuais no decorrer do curso.

O objetivo da elaboração e aplicação em sala de aula é abranger os pontos mais importantes a serem catalisados em sala de aula, de maneira a perceber, analisar e evidenciar, por intermédio da observação, os métodos e as técnicas predispostos pela literatura. Diante disso, é pertinente afirmarmos que o roteiro foi uma forma prática e técnica que auxiliou muito na montagem desse estudo.

### 3.2 Filosofia, Abordagem e Tipo De Pesquisa

A pesquisa é de natureza fenomenológica, partindo do pressuposto de que compreendemos toda e qualquer interação com os sujeitos envolvidos no contexto de investigação como algo processual, advindo de circunstâncias anteriores. Nesse sentido, concordamos com Triviños (1987), ao afirmar que a Fenomenologia é uma filosofia de pesquisa bastante frequente nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, dado ao seu valor interpretativista por excelência. Em outras palavras, o que conseguimos gerar, a partir da observação e do roteiro que aplicamos, foram tratados como manifestações sociais e ideológicas. Portanto, fenomenológicas.

A abordagem de pesquisa é de caráter qualitativo, partindo do pressuposto de que os dados foram tratados a partir da perspectiva subjetivista e da triangulação de dados que se significam de maneiras distintas. Logo, assim como nos afirma Bortoni-Ricardo (2008), a pesquisa qualitativa retoma o olhar sensível do pesquisador, que tenta apresentar uma verdade acerca dos dados, ainda que essa verdade seja questionável, sob um outro ponto de vista.

Quanto ao tipo de pesquisa, temos uma pesquisa documental com projeções de estudo de caso, também algo bastante pertinente nesse ramo de investigação acadêmica. A pesquisa documental se justifica, *a priori*, pelo fato de os dados nunca terem passado por nenhum tratamento científico que lhes rendesse notoriedade acadêmica, tal como nos afirma Sá-Silva *et al* (2009).

Por outro lado, Cellard (2008) acrescenta que a pesquisa documental é assim denominada por semiotizar questões sociais dentro de uma esfera pragmática específica.

Nesse sentido, estamos tratando como documento o roteiro que fora elaborado para posterior aplicação, bem como o próprio ato de observar a prática pedagógica, haja vista que são manifestações que se fazem significar dentro do contexto em que foram documentadas.

Por outro lado, dizemos das projeções como Estudo de Caso ao considerarmos que analisamos uma realidade específica, a qual pode servir como paradigma para realidades similares, tal como nos apresenta Yin (2005). O referido autor também endossa que Estudos de Caso são basilares na compreensão de interações e construção de percepções sociais.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **4.1 Apresentação de Dados e Discussão sobre os Resultados da Pesquisa: Um Relato de Caso**

Para a observação e a análise, foi utilizado o roteiro com base na literatura de Lowman (2004), Antonacopoulou (2010), Reeve (2016) e Drake e Reid (2018). A seguir, discorreremos sobre os dados levantados juntamente com a relação destes com a literatura do curso e da disciplina em questão.

Ao observar as aulas, notamos que o professor utilizou consideravelmente a participação dos alunos e a interação, por meio de questionamentos aos discentes. Foram observados quatro dias de aulas, totalizando dezesseis horas-aula.

Durante o primeiro dia, o professor demonstrou domínio do conteúdo e da sala de aula, cobrando a participação de alguns mais dispersos. Notamos bastante a chamada de interação e participação dos alunos durante a disciplina ministrada.

Nesse sentido, é possível fazer uma relação com o ensino de Lowman (2004), quando observa-se a existência do modelo bidimensional de ensino universitário efetivo de qualidade, como resultado da habilidade de um professor em criar estímulo intelectual como empatia com os estudantes, onde os estímulos podem ser a emoção e a forte existência de uma relação de ensino no que diz respeito à relação professor aluno, conversas informais ou com objetivos educacionais, obtenção de obter feedback dos alunos regularmente, motivar estudantes a trabalhar por meio da liderança, quando tenta transformar a dispersão de um aluno e resultado para a aula.

O professor informou exatamente o que seria feito após o intervalo, incentivando os alunos a participação no retorno das atividades acadêmicas, a fim de que alguns não fossem

embora e não participassem da aula após o intervalo, pois quem não voltasse para a aula não teria a nota de participação.

Após os intervalos, havia trabalho em grupo, valendo nota de participação, sistematizando com horário de início e término e informou que o aluno que não chegasse até 20 (vinte) minutos após o início da aula, não haveria mais tolerância.

Após o intervalo, o professor comentou sobre a prova que ainda seria aplicada, sendo que os alunos deveriam concatenar um texto de suas próprias páginas sobre os temas apresentados na sala nesta aula, para avaliação do raciocínio lógico, por dupla, e, após, a dupla apresentou.

Com esse fato, nota-se a relação com Antonacopoulou (2010), a qual enfatiza que a crítica reflexiva é definida como o processo cognitivo e emocional de desmistificar as inter-relações entre atores e práticas sociais no contexto específico em que ocorrem, no momento em que sugere a elaboração da prova em dupla e traz a necessidade de raciocínio lógico para elaboração e conceito da prova.

Durante o segundo dia de aula, o professor informou que a matéria para a prova já estava disponível no sistema. O professor foi obrigado a ausentar-se por vinte minutos a pedido da administração, mas esclareceu aos alunos o tempo que estaria fora, explicou o motivo e deixou atividade para eles fazerem nesse período, qual seja atividade de leitura, ou seja apresentou a metodologia para os alunos não ficarem ociosos.

Foi informado pelo professor que, na próxima aula, faria uma revisão até às 20 horas e solicitou que estudassem para a prova aqueles discentes que, por algum motivo, estavam com média abaixo do esperado, tal como poderia ser observado no sistema.

O professor demonstrou-se muito receptivo com suas atividades profissionais, mantendo uma relação dinâmica e divertida com a turma, propiciando interação e aproximação com os discentes. No entanto, no momento de passar a matéria foi sério e profissional.

O educador passou técnicas de estratégia, tais como análise SWOT, BCG e Ciclo de Vida do produto, fazendo análise e conclusões a mais uma vez com interação e colaboração dos alunos, ou seja, demonstrou conhecimento aplicando conteúdo.

No terceiro dia de aula, o docente fez uma revisão da matéria ministrada para a prova, com base nas palavras participação dos alunos e passou três dicas para a prova. Informou também sobre a necessidade de não utilização ou consulta de material sem autorização do professor para fazer a prova, pois informou que foi feita uma metodologia durante as aulas e a prova não irá “não refletir” o que foi ministrado, juntando também com a revisão, ou seja,

com a participação dos alunos em sala de aula, todos conseguiriam fazer a prova com tranquilidade.

Para a elaboração da prova e para os alunos conseguirem realiza-la, é possível afirmar que foi utilizado o método de Drake e Reid (2018), pois sugere que se deve utilizar de situações ricas de aprendizagem com o emprego de incentivo para que os alunos sejam criativos e inovadores e modos utilizados pelos professores para trabalhar as capacidades: comunicação, criatividade, pensamento crítico, utilização esta quando a prova será composta de criação e inovação dos alunos a fazerem análise e estruturação com o consolidado ministrado nas aulas.

Já no quarto dia de aula, foi de grande valia, pois a aula do professor foi em forma de palestra cujo tema foi: Como um intercâmbio pode ajudar no desenvolvimento de pesquisa? Um relato de experiência em Universidades Europeias e Americanas. A palestra abordou métodos de pesquisa, formação e formatação de pesquisa e artigos.

O professor, mais uma vez, nessa aula, demonstrou habilidade, prática e metodologia de ensino ao incentivar os alunos e presentes a pesquisar de forma a obter sucesso, prendendo a atenção dos alunos. Utilizou sua experiência de vida, fazendo relação com métodos de ensino e pesquisa.

Por fim, entendemos que as aulas observadas apresentaram os quatro C's sugeridos por Reeve (2016), uma vez que houve na aprendizagem a abordagem de ensino que os alunos exploram problemas e desafios do mundo real, dividindo seu entendimento em 04 (quatro) C's, quais sejam: pensamento crítico, quando aos alunos é imputada a participação e raciocínio no momento da prova, uso do conhecimento, fatos e dados para resolver o problema, quando a estratégia da prova e que o aluno utilize-se todas as aulas para elaborar um consolidado racional, a comunicação, com a interação dos mesmos em sala de aula, em que envolve transmissão de informações, colaboração, com o trabalho em grupo, onde deve haver o trabalho em conjunto para alcançar um objetivo em comum e a criatividade, como sendo mais importante para resolução de problemas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi de grande satisfação o entendimento no caso prático, fazendo uma relação com a literatura apropriada, uma vez que fica muito mais elucidado o que foi ensinado na disciplina de ensino.

A oportunidade de assistir aulas na graduação foi de extrema importância para que se possa ter o entendimento mais profundo do que é ser professor em sala de aula e aplicar as metodologias de ensino.

Como possíveis futuros estudos, atentamos a possibilidade de se observar mais aulas de forma a haver uma maior discussão face à literatura, a fim de que se possa trazer mais experiências em sala de aula, o que visa a uma maior qualidade nos próximos professores, forma pela qual os alunos poderão obter maior conhecimento e estarem mais preparados para a próxima geração.

## REFERÊNCIAS

ANTONACOPOULOU, E. P. **Making the Business School More ‘Critical’**: Reflexive Critique Based on Phronesis as a Foundation for Impact. 05 February 2010.

ANTONIALLI, F. *et al.* **Estratégia organizacional**: um estudo histórico e bibliométrico. *Revista espacios*. Vol. 38 n. 17. 2017.

ARROYO, M. G. **Currículo**: Território em disputa. 5ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CAMPOS, D. P. **Estilo de Gestão e profissionalização**: um estudo de caso em uma empresa familiar. 2012, 100 f. Dissertação de mestrado, Faculdade Novo Horizonte, Belo Horizonte – MG. 2012.

CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J. P; GROULX, L. H.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. P. **A Pesquisa Qualitativa**: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A Construção do Campo da Pesquisa sobre Formação de Professores. **Revista da FAEBA**: Educação e contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013.

DIONÍSIO, M. L. Literacias em Contexto de Intervenção Pedagógica: Um exemplo sustentado nos novos estudos de literacia. **Educação**, Santa Maria, v. 32 - n. 01, p. 97-108, 2007.

DRAKE, S. M.; REID, J. L. Integrated curriculum as an ineffective way to teach 21st Century capabilities. **Asia Pacific Journal of Educational Research**, 1(1), 31-50. 2018.

FAZENDA, I. Interdisciplinaridade-Transdisciplinaridade: Visões culturais e epistemológicas. In.: FAZENDA, I (org). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Editora Cortez, 2008. p. 17-28.

LOWMAN, J. Dominando as técnicas de ensino. Tradução de Harue Ohara Avritscher. LOWMAN, J. **Selecionando e organizando o material para apresentações em sala de aula**, São Paulo: Atlas, 2004.

MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 4ª ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

PENNYCOOK, A. **Language as a Local Practice**. Routledge, 2010.

PEREIRA, B. G. **Relocalização de Saberes Acadêmicos na Construção de Vozes de Professores em Formação Inicial na Escrita Acadêmica Convencional e Reflexiva**. 2016. 350 f. Tese (Doutorado em Ensino de Língua e Literatura) – Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2016.

REEVE, E. M. 21st century skills need edby students in technical and vocational education and training (TVET). **Asian International Journal of Social Sciences**, 16(4), 65-82, 2016.

SÁ-SILVA, J. R.; *et al.* Pesquisa Documental: Pistas teóricas e metodológicas. In.: **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Ano I, n. I. 2009.

SIGNORINI, I. Prefácio. In.: SIGNORINI, I. (org). **Gêneros Catalisadores: Letramento e Formação do Professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 7-18.

SILVA, T. (org) [*et al*]. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 7ª ed., Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Tradução de Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

**Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:**

VIEIRA, U. N.; PEREIRA, B. G. Perspectivas Catalisadoras na Formação no Administrador: Contribuições no Componente Curricular Education in Business Management. **Rev. FSA**, Teresina, v.17, n. 10, art. 12, p. 230-245, out. 2020.

<b>Contribuição dos Autores</b>	<b>U. N. Vieira</b>	<b>B. G. Pereira</b>
1) concepção e planejamento.	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X